



Câmara Municipal de Conselheiro Lafaiete

ESTADO DE MINAS GERAIS

NOTA DA COMISSÃO DE SAÚDE, MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO BÁSICO

A Comissão de Saúde da Câmara Municipal de Conselheiro Lafaiete realizou, nesta quarta-feira (20/08), uma fiscalização na Unidade de Pronto Atendimento (UPA). A visita ocorreu após denúncias apresentadas pela vereadora Damires Rinarly, que, em pronunciamento na sessão legislativa da terça-feira (19/08), classificou a situação da unidade como resultado de “negligência administrativa e institucional”. Participaram da fiscalização os integrantes da comissão, vereadores Gina Costa, Roger Diego, Samuel Carlos. Também estiveram presentes as vereadoras Simone do Carmo e Damires Rinarly.

Durante a ação, os parlamentares conversaram com pacientes, médicos, enfermeiros, técnicos e funcionários do setor administrativo. As falas colhidas confirmaram queixas já denunciadas em plenário e em gabinetes dos vereadores, que vão que além das longas horas de espera por atendimento. Reivindicação do adicional de insalubridade para trabalhadores em determinados setores; sobrecarga de trabalho e a criação de novos leitos sem aumento da equipe profissional, foram alguns dos relatos.

Insegurança diante de possíveis retaliações também foram relatadas à comissão. Segundo relatos, há ainda uma pressão por metas de consultas, que estaria interferindo diretamente na jornada dos profissionais. Essa cobrança, de acordo com os servidores, tem gerado um ambiente de desgaste, comprometendo a qualidade do atendimento prestado à população. Uma médica usou a expressão “ter que tocar ficha” para se referir à pressão por atendimento de mais pacientes ao longo de cada plantão; variando entre 40 e 50 pacientes atendidos.

A pressão por meta teria consequência para quem não a atingir, como ser enviado para o trabalho na sala vermelha. O espaço que abriga pacientes que necessitam de maior atenção estaria sendo usado como destino dos que não se encaixam nas ordens dadas. Assim como alterações em escalas consideradas incomuns, que também seriam instrumentos de retaliação. Vereadores ouviram de



Câmara Municipal de Conselheiro Lafaiete

ESTADO DE MINAS GERAIS

funcionários que existem diferentes formas de perseguição que diferem de uma exoneração. Diminuição de pedidos de exames também foram relatados.

O cenário exposto revela não apenas falhas pontuais de gestão, mas uma crise institucional que envolve tanto o bem-estar dos usuários quanto as condições de trabalho de quem sustenta a estrutura de atendimento. Para os vereadores, a continuidade da fiscalização é essencial para impedir que problemas se agravem e se tornem rotina no sistema de saúde municipal. A expectativa é de que um relatório da Comissão de Saúde seja encaminhado à Secretaria Municipal de Saúde e ao Executivo, com recomendações formais de medidas urgentes para sanar as irregularidades.

Vereadora Gina Costa

Vereador Samuel Costa

Vereador Roger Diego